

# O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre \$5000.

EDICTOR—ANTONIO J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$000

ANNO IX

TERCEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1884

N. 350

## O SEMANARIO

Theresina, 12 de Setembro de 1884

### Visita Pastoral.

Teve esta provincia do Piahy a grande felicidade de ser a primeira parte da Diocesa Maranhense visitada pelo seu illustre e virtuoso Prelado, o Exm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga.

Pela segunda vez o inclito Prelado percorre os sertões desta provincia derramando por toda parte o ensino das verdades da fé catholica, da Religião pura e Santa, da Religião de Deus.

Em sua augusta missão o venerando Apostolo não poupa sacrificios para levar a seus filhos dilectos a luz da fé e da verdade.

Nós o vemos dia e noite tranquillo e cheio de brandura mostrando a todos o caminho do bem.

No cumprimento desse dever sagrado de um Bispo catholico, o illustre Principe da Igreja Maranhense, o Exm. Sr. D. Antonio, impõe-se ao respeito e veneração de todos os christãos pelo seu saber e pela pureza de suas expressões, expressões que só podem cair de lábios paternaes, e que só podem ser filhas de um coração caridoso.

Sempre contente, acolhe seus filhos em Nosso Senhor com a maior bondade.

Vel-o no exercicio de tão augustas funcções; sente o christão sincera e verdadeira emoção.

Fomos, graças a Deus, companheiros de S. Exc. Revm. em sua visita pastoral em Humildes e Povoação do Natal, freguezia das Dores desta capital. Nesses lugares foi o digno Prelado cercado de uma multidão de povo, que apinhava as Igrejas e cobria toda a extensão dos seus adros.

Era bello ver-se o bom Pastor aconselhar as suas ovelhas, e no seio da alegria, acompanhado dos seus Padres, distribuir os Sacramentos da Santa Igreja.

Tudo se fazia em perfeita ordem; reinava o respeito, e no semblante dos ungidos do Senhor se via o mais vivo prazer.

Os fiéis se julgavam felizes recebendo o pão espiritual, purificando as suas almas, e então entoavam melodiosos hymnos a Magestade Divina.

Em Humildes reuniram-se para mais de cinco mil pessoas. Foi sobre modo consideravel o numero das confissões, e comunhões. A Igreja Matriz estava decentemente preparada.

Reedificada, e toda pintada ha 8 meses desta parte pelo nosso Vigário Conego Thomaz, ella acha-se ainda no maior asseio.

Fôrão alli baptizadas 255 crianças — Christmadas 2585 pessoas — fizeram-se 34 casamentos.

Na Povoação do Natal correu tudo do melhor modo possível. Alli, no meio de quatro mil pessoas, não mais, trabalhou o nosso digno Bispo, o Exm. Sr. D. Antonio, a perder o folego — Festejado por todos, S. Exm. Revm. entregou-se admiravelmente ao serviço de Deus, e bem das almas. Procurou concluir um cemiterio, que alli estavam edificando. Para este fim chamou o povo, que docil a sua voz, prestou-se de boa vontade.

No dia 3 do corrente collocou o distincto Prelado no centro d'aquella casa dos mortos um grande Cruzeiro, para esse lugar conuzado pelo povo, depois de bento por S. Exm. Revm., que em seguida benzeo tambem o mesmo cemiterio — O acto esteve imponente! Começou a cerimonia relesiosa as 5 horas da tarde, e findou-se as 8.

Feito isto subio S. Exm. Revm. ao pulpito e fez a sua saudoza despedida.

No dia seguinte as 10 horas d'manhã benzeo S. Exc. Revm., servido por todos os Padres, a capella que existe n'aquelle lugar.

Na Povoação do Natal forão christmados 2490 pessoas — baptizarão-se 241 — e se casarão 33.

O nosso Diocesano abriu o seu thesouro de graças, e em tão justa e santa empresa o acompanhou o nosso vigário conejo Thomaz.

Maior serviço, com franqueza o dizemos, não pode prestar-se a uma sociedade christã.

As bênçãos do Cáo sobre o nosso illustre e virtuoso Bispo, o Exm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga a quem respeitosa e felicitações por tão brilhante triumpho.

### Exm. Sr. Bispo Diocesano.

No dia 5 do corrente, as seis e meia horas da tarde, chegou a esta capital S. Exc. Revm. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, Bispo desta Diocese, o qual anda em visita pastoral ao rebanho, que lhe foi confiado pela Providencia Divina, afim de, não só cumprir o dever que lhe impoem os sagrados canones de, pessoalmente, percorrer toda a Diocese, como tambem de curar de suas necessidades espirituas, instruindo os seus diocesanos nos preceitos Divinos por meio de sua palavra autorizada, e confirmando-os na fé com o Sacramento do christma.

As quatro horas da tarde do dia 5 principiou o povo em movimento nesta cidade, e a proporção que se aproximava a hora da chegada do Diocesano Prelado, maior numero de povo se aglomerava nas ruas, por onde tinha de passar S. Exc. Revm., assim como na frente da casa destinada para sua residencia.

As 6 horas da tarde os sinos da

matriz de Nossa Senhora das Dores annunciaram que S. Exc. Revm. chegava áquelle ponto da cidade. No movimento: todos queriam ver pessoalmente a seu inclyto Prelado.

Logo que os sinos da Igreja das Dores, e os foguetes deram sinais festivos d'apparecer S. Exc. Revm. a aquelle lugar, os da matriz do Amparo corresponderam, subindo ao ar grandoladas de fogos.

A rua da Boa-vista, por onde entrou S. Exc. Revm., estava apinhada de povo por um e outro lado, desde seu começo no lago do Saraiva, até sahir no largo do Amparo.

Foram ao encontro de S. Exc. Revm. o reverendo vigario do Amparo, e grande numero de distinctos cavalheiros desta capital. S. Exc. Revm. entrou a cavallo passo a passo, abençoando a todos os seus filhos, vindo entre os dous rigarios desta capital — Thomaz de Moraes Rego e Honorio Saraiva.

O primeiro já acompanhava ao Exm. Sr. Bispo desde Humildes, onde fora recebido, na qualidade de Parocho encarregado d'aquella freguezia.

A casa, preparada para aposentadoria do Exm. Prelado estava bem arranjada.

Ao chegar a casa, foi S. Exc. Revm. recebido pelos illustres vigarios José Marques da Rocha, Deocleciano do Rego Manso Talez, e pelo padre capellão do exercito Germano Antenor d'Araujo.

Não teve S. Exc. Revm. as honras militares por ter chegado ás 6 horas; entretanto, a guarda de honra esteve postada á frente da casa da residencia Episcopal desde 4 até as 6 horas da tarde.

Logo em seguida a chegada do virtuoso Pastor, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado pelo seu secretario e ajudante d'ordens, veio cumprimentar a S. Exc. Revm., seguindo-se, depois, muitas outras pessoas distinctas desta capital.

No dia 6 conservou-se S. Exc. Revm. em casa, para descansar um pouco das grandes fadigas, que sempre acompanham a aquelles, que empreendem viagens a cavallo em uma estação tão calmosa como esta.

No dia 7, Domingo, as 8 horas da manhã, fez S. Exc. Revm. sua entrada solemne na matriz do Amparo, sendo acompanhado pelos vigarios conejo Thomaz de Moraes Rego, José Marques da Rocha, Deocleciano do Rego Manso Talez, José Gomes de Castro e capellão do exercito Germano Antenor d'Araujo além do grande concurso de povo.

Na frente do Paço Episcopal, junto á porta estava a Irmandade do Santissimo Sacramento com o Pallio, e no corredor da casa estavam as discipulas da Exm.ª Sr.ª D. Rosina, professora publica da freguezia das Dores, formadas em duas alas; todas vestidas de branco, com uma facha azul passada sobre o hombro direito,

e preso ao lado esquerdo; tendo cada uma d'ellas na mão uma bandeirola amarella, com uma cruz no centro, achando-se ao lado das mesmas a digno professora. Logo que S. Exc. Revm. appareceu á porta, cantaram ellas um hymno, o qual S. Exc. ouviu todo a pé, depois do que, seguiu a procissão para a Igreja.

A porta do Templo estava o vigário, que recebeu S. Exc. Revm., apresentando-lhe a Imagem do Crucificado, a qual recebendo-a de Joelhos S. Exc. Revm. beijou-a, aspergindo com agua benta a si e ao povo. A esse tempo a orchestra entou o *circe sacerdos magnus* dirigida pelo habile e intelligente maestro o Sr. Estillo G. Pereira.

Depois de ter S. Exc. Revm. celebrado, subio ao pulpito, e, em breves e ensinuantes palavras, mostrou ao povo o fim de sua vinda; designando ás 10 horas da manhã para ter lugar administração do Sacramento da christma, e ás 7 da noite para instruir aos fiéis nos preceitos Divinos.

O templo estava repleto de povo, pertencente a todas as classes.

A porta da Igreja estava postada a musica do corpo Policial, que tocou, além do hymno nacional, variadas peças.

As 10 horas da manhã, conforme havia declarado, foi S. Exm. Revm. administrar o Sacramento da confirmação, e ás 7 da noite foi instruir a seus filhos em Jesus Christo por meio de sua palavra autorizada, servindo-se para isto, do texto do Evangelho da S. Matheus — *Querite ergo premum regnum Dei, et iustitiam ejus: et hoc omnia adjicientur vobis.*

S. Exm. Revm. justificou o texto de que servio-se com palavras tão claras e politas, accomodadas á capacidade do auditorio, que agradeu a todos.

Mostrou a origem do homem, e que fôr elle criado para a felicidade, em visto do que, não pode ser elle indifferente ao bem, porque, tendo sido criado para felicidade, tem necessidade de procural-a como condição essencial á sua propria natureza; e que a felicidade real é a que consiste no verdadeiro amor de Deus.

Contenue S. Exm. Revm. na sua missão Apostolica, que receberá do Sacerdote Eterno o premio de tantas fadigas e encommodos, e seu nome ficará gravado na memoria de todos, que bem dirão da vinda de S. Exm. Revm. a este lugar.

Não ha exemplo na historia, que mostre ter um Bispo desta Diocese se exposto tanto, por amor de seus filhos, como o Exm. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga.

Um Bispo empreender viagens a cavallo em tão longinquas Freguezias, em clima tão ardente, e onde faltam, muitas vezes, os recursos necessarios a qualquer pessoa de certa erdem, e, sem duvida alguma, expor sua preciosa existencia em beneficio de seu re-

haão; com isto tem provado o escelso Prelado que não vive para si, mas sim para aquelles, que lhe foram confiados pelos insondaveis decretos da Providencia.

Não pode haver quem, de boa fé, apreciando os actos de tão inclycto Prelado, não lhe tribute verdadeira e sincera homenagem.

SECÇÃO LIVRE

Natal, 4 de Setembro de 1884.

Meus caros Redactores.

Deixem que vos narre o que ultimamente se tem dado em nossa humilde povoação, já não tão obscura como alguém apaixonadamente suppô.

Foi no dia 23 do passado, que se nos annunciou a próxima chegada aqui, do nosso querido Prelado D. Antonio Candido d'Alvarenga, um dos mais bellos ornamentos do Catholicismo, e assim irradiava no semblante de todos uma alegria completa.

Mais de cem cavalleiros de nossa primeira sociedade, foram ao encontro de S. Exc., o qual teve lugar a duas leguas distante d'qui. Ali S. Exc. recebeu todos com o sorriso de Pai espirital, dando a beijar seu anel, a aquelles que procuravam-no.

Natal, que, qual uma noiva ricamente trajada, esperava a chegada de tão alto personagem, mostrava-se risonha.

Entrou S. Exc. as 6 horas da tarde do dia acima mencionado, e teve uma recepção brilhante. Centenas de foguetes subiram ao ar, e foram levantados muitos vivas a religião, a S. Exc., ao Clero, & &, e a muzica que n'essa occasião, executava as mais lindas peças do seu repertorio, dava maior intencidade ao nosso prazer.

Uma guarda de honra, postada na frente do edificio que tinha de receber S. Exc., fez-lhe as continências do estylo.

A noite d'esse dia, foram illuminadas as frentes das casas d'este lugar, cujas lanternas, com as suas variedades de cores, davam um realce festivo e a gradavel.

N'essa mesma noite fora S. Exc. complimentado por muitas Senhoras e cavalleiros, assim como nos dias seguintes, e a todos tratava com a maior delicadeza.

Fora o Exm. Sr. Bispo, hospedado, com os padres de sua comitiva, em casa do incansavel coronel João da Silva Britto, a qual achava-se preparada com gosto e luxo, mostrando-se assim um verdadeiro palacete.

A visita pastoral a esta florescente e esperanzosa povoação, fora aberta no dia seguinte ao da chegada do nosso querido Pastor, tendo sido a chrisma marcada para as 10 horas da manhã de todos os dias da estada aqui de S. Exc., havendo sermão as 7 horas da noite, de cuja tribuna sagrada S. Exc. fazia ouvir sua voz eloquente e autorizada exprobando os peccados, e a conselhando a evitação d'elles.

No dia 28 do que findou-se, reuniu-se em casa do professor publico d'esta lugar, todos os habitantes mais importantes do Curato do Natal, para o que houve previa combinação, e dirigiram-se debaixo da melhor ordem e harmonia para a casa de re-

silencia de S. Exc., e alli chegando, fora lida pelo Sr. capitão José Gabriel Baptista, uma felicitação assignada pelo referido capitão José Gabriel, capitão José Raimundo da Silva Britto e pelo professor publico João José Baptista, como interpretes fieis do povo natalense, mostrando a S. Exc. o prazer de que elle se achava possuido, vindo entre si tão alto personagem.

A felicitação fora entregue a S. Exc. depois do que elle com expressões de gratidão mostrou o grão do seu contentamento e agradecendo ao povo dando sua benção aos habitantes do Curato, agradeceu de persi aos cavalleiros prezentes a prova de apreço e consideração que lhe acabavam de dar.

N'esse agradecimento o nosso querido Pastor, alongou-se alguma couza e declarou estar-se muito satisfeito por ver-se entre nós.

S. Exc. achou a nossa Capella, muito bem preparada, e teve que louvar o nosso amor religioso.

O Sr. D. Antonio, esforçou-se muito para concluir o cemiterio começado aqui pelo virtuoso e intelligente sacerdote Conego Raimundo Gil da Silva Britto, porém, a falta de pedreiros, não lhe foi possível conseguir, mas fechando-o de madeiras, benzeo-o no dia 3 do corrente, tendo erguido dentro, um alto cruceiro de madeira, mandado preparar por S. Exc.

O numero de povo reunido aqui nos dias da estada do nosso Prelado, subiu a 5 mil almas e foram chrismasdas mais de 3 mil pessoas.

O Sr. Conego Thomaz Rego, como vigario d'esta freguezia, baptizou nunca menos de 150 crianças e fez muitos casamentos.

O incansavel coronel João da Silva Britto, não poupou esforços para bem tratar a S. Exc. Revm., assim como não encara sacrificios desde que trate-se de qualquer ideia de beneficio para esta localidade.

Partiu hoje o tarde com destino a essa capital, o nosso Diocesano, e fora ao bota-lóra de S. Exc. um crescido numero de cavalleiros, quitos dos quees vão até Theresina.

Publiquem, caros Redactores, estas toscas linhas, publicando abaixo a felicitação que se segue, a qual é a de que fallo acima.

Z.

Exm. e Revm. Sr. — Os habitantes desta lugar, alegres e respeitoses, saudam a V. Exc., cuja vinda a estas plagas, marcará nos factos ainda novos de sua historia, uma data de certa gloriessissima.

Aqui viemos, como interpretes fieis do povo natalense, manifestar a V. Exc. o immenso jubilo de que elle se acha possuido, e depositar ante V. Exc. os protestos de respeito e de amor que elle sente ao ver entre si um Pastor tão illuminado e caridoso, que tanto se disvella pelo bem estar de suas ovelhas,

Esta manifestação espontanea e sincera, é a festa maior que elle pode fazer, e V. Exc. como Pai amoroso deve recebê-la e acolhê-la como verdadeiro carinho de seus estremitados filhos.

Acredite Exm. Sr., que estamos jubiloses, e que a nossa alegria é tão grande que o coração não pode exteriornal-a.

Aceite V. Exc. nossas saudações e como Pai amoroso, lance sobre nós sua abenço e o alimento espirital

que conforta e anima os filhos d'aquelle que para salvar-nos morreu na Cruz.

Concluindo pedimos respeitosamente mil desculpas a V. Exc. se com rudeza de nossas palavras offendemos a vossa reconhecida modestia.

Natal, 28 de Agosto de 1884.

Jozé Gabriel Baptista. José Raimundo da Silva Britto João Jose Baptista.

N'uma roda.

Então já sabes que o homem do mestre Sulpicio está se corrigindo aos poncos?

Como assim?

Pois ignoras que tendo desabado o tecto do seu palacete a praça de Uruguayana, elle mandou lavar uma filha de pão-d'arco e servio-se della para os devidos fins, mas sem que o respectivo dono soubesse de tal?

Não.

Pois é verdade, porque quando descobriu-se esse pequeno rasgo de grandeza do nosso conhecido heroe do hotel car-nese, en estava presente.

Deveras?

E' verdade.

E depois?

Nada mais natural: o nosso capitão-tenente coronel, que como sabes é um pouco versado na legislação criminal, dignando-se de ser ouvido sobre aquelle acontecimento, resolveu, á instancias dos amigos, terminar esta questiucla pagando assim ao dono da referida linha 40.000 mil reis e garantindo-lhe tambem de não intentar nenhuma accção criminal contra o mesmo, pois não queria que dissessem ser elle um homem viagativo e ca-richoso.

Realmente, o homem está se corrigindo, aos poncos é verdade, mas enfim vai indo, vai indo... e Deus o ajude....

Devaneio.

A Ricardo Ximendes

Nas horas lentas do noite, Quando em socho deliro, Que as tuas traças en miro Como o mais fino setim; Anheio alentar meu peito Balada de mil martyris Com os sorrisos, doces tyrios De teus labios de carmin.

Horas se tornam seculos Amar, só amar desejo, E de leve dar um beijo Em tuas faces oh! sun! Mis foges! p'ra que foges? Deixar um'alma sem vida E minha tyra querida P'ra que foges assim?!

No sonho tudo me vem As tuas faces desenhar; Amor só amor gravar Em meu triste coração; Sinto-me prezo, bom prezo E do amor estreitos laços Cercam-me a aperto os braços Sobre o peito mas em vão

Agora o que queres mais? Que te diga que sou louco Por vezes pouco a pouco Amor, só amor jurar-te?!

Não te commovem meus ais, Nem crês em minhas juras Tudo contempilas loucuras Praticadas de minha parte?!

Theresina, 11 de Setembro de 1884

Alvaro.

Borboletas.

Volateis formosas das cores das rozas Que dormem, descaçam no caule das flores Dizei-me ligeiras, vadias, bregeiras— Porque tão voluveis sois vós nos amores?

As brancas dengozas, desdenham das rozas As azues feiticeiras sorriem do liz. E todas voando o perfume libando, Na telva adormecem amando o matiz.

Aqui o jasmim d'um branco setim, Ali pesarosa gentil violeta, Além umcho lyrio em louco dilirio, Maldizem a inconstancia d'azul borboleta:

Aquem a roseira que a tal jardineira Cuidados dispenza e labor incessante, Curvados os galhos de tantos trabalhos, Maldiz pezarosa a borboleta inconstante,...

Mil flores enflor, em meio o jardim Maldizem sua sorte cobertas de pejo, Porque descuidado, roubou-lhes apressado A borboleta gentil dulcissimo beijo....

Assim meigamente com ar imponente E' o mancho q'rido, em meio ás donzellas Sorriudo faceiro, se faz bandedeiro, Am'uma e a outra, dizendo—sois bellas!... —julho—1884.

Jethro.

Giugolesa.

(A' J. Aquim G. Ribeiro)

Como é sublime Alinelia Ver-te á tardinha á janella, Quando o crepusculo vespertino Mostra seu toilet de tella! Ah! são bellos os instantes, Perfumados, deirantes... De lances d'olhos fascinantes, O milindosa donzella.

Como é divino Alinelia Do mez de agosto o luar; Em q'eu louco... abysmado, Me enlevava em teu ethar! Sô! moi longe uma tyra Meia noite já suspira, Meu coração já delira, Não podendo mais pulsar.

Como é santo Alinelia A brisa lá nos palmares, Quando a noite vai em meio, Derramanto amor nos ares; São p'ra mim uma esperança, D'esses tempos—a lembrança, Quando te amei toda criança, Anjo, flor dos meus sonhos!

Como é deslumbrante Alinelia, As nossas brizas brasileiras, Quando o sol desce ao occaso, Que se apresentão ligeiras; Pensando em ti... vivo indeciso, S'quando sempre deviso De teus labios um sorriso, Nas tuas gregas fagueiras.

Theresina, ... Julho de 1884.

Tornacof Niarpes

TELEGRAMMAS.

Buenos Ayres, 30 de julho.

O governo apresentou ao parlamento o projecto das leis do orçamento para o exercicio futuro, que demonstra uma situação financeira muito li-songeira.

O ministro da fazenda para o orçamento de sua pasta, attendendo ás condições financeiras em que o país se acha, propõe a abolição dos direitos de exportação.

Montevideo, 4 de agosto

A imprensa do Rio da Prata applaude a dissolução da camera brasileira, e por esse motivo dirige grandes encomios a sua Magestade o Imperador.

Montevideo, 4.

O presidente da republica do Uruguay enviou hoje ao parlamento uma mensagem, na qual pede permissão para se ausentar por algum tempo da capital.

Londres, 13.

Os jornaes inglezes dizem que a China recusa pagar uma indemnização á França e que resistirá pela força aos ataques que lhe possam ser feitos no intuito de obrigar-a pagar a mesma indemnização.

Berlim, 14.

O Conde de Kalnoky, ministro dos negocios estrangeiros e da casa Imperial da Austria, vai para Varzim residencia actual do Principe de Bismark.

Londres, 14.

Hoje teve lugar o encerramento do parlamento inglez. A mensagem real lida qua a lei sobre a reforma eleitoral não tenha sido votada, e que a conferencia internacional para a revisão da lei da liquidação no Egipto não tenha podido chegar á resolução desse negocio.

Londres, 15.

O Stpdart julga que em Varzim se tractará de eliminar a Italia da tri-plice alliança.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes.—Do governo central.

MINISTERIO DA GUERRA.

Em aviso circular de 24 de julho findo declarou o ministerio da guerra aos presidentes de provincia que os officiaes e praças do exercito que ob-tiverem licença para matricular-se nas escolas militares não deverão ser desligados de seus corpus sem que preceda a competente requisição.

—A's presidencias de provincia foi expedido em 23 do mesmo mez a seguinte circular.

Convindo fixar regras á prova da identidade de pessoa dos escravos que forem reclamados deste ministerio, por se acharem como praça no exercito, declare a v. evc. para seu conhecimento e fins convenientes, que, de accordo com o parecer do conselheiro procurador da corôa de 9 do corrente, deva a justificação para semelhante prova ser dada no juizo dos feitos da fazenda, com assistencia do escravo, nomeação de um curador e sciencia do promotor publico curador fiscal ou agente da Fazenda Nacional.

MINISTERIO DA MARINHA.

—Foi nomeado comandante de flotilha do Amazonas o capitão de fragata Francisco Gotart Rolim

MINISTERIO DO IMPERIO

—Foi agraciado em remuneração de serviços prestados á Exposição Brasileira em S. Petersburgo.

Com o título de conselho de S. M. o Imperador, o S. D. José Maria da Silva Paranhos, delegado do governo imperial á Exposição Internacional de Horticultura de S. Petersburgo e presidente da commissão brasileira

MINISTERIO DA FAZENDA.

—Por titulos de 9 do corrente foram nomeados.

3.º escripturario da alfandega de Pernambuco e official de descarga da mesma alfandega, Silvano João Nepomuceno Bastos; 3.º escripturario do recebedoria da dita provincia o ex 3.º escripturario da thesouraria de fazenda Manoel Zepherino dos Santos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Foi expedida o seguinte aviso; Ministerio dos negocios da justiça. —2.ª secção—Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1884.

Ilm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 26 do mez findo com o parecer da secção de justiça do conselho de Estado em consulta de 25 de maio ultimo sobre o recurso interposto pelo agente de leilões da praça desta capital, Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui, do despacho pelo qual a respectiva junta commercial indeferiu o requerimento em que o mesmo agente pedia para admittir como seu preposio um individuo anteriormente destituído das funcções de agente de leilões, ha por bem declarar a v. evc. para os effeitos legais que á vista da disposição de decreto n. 838 de 10 de Novembro de 1851, art. 11 combinado com os arts. 38 e 68 do código em não procede o recurso; subsistindo por tanto o despacho recorrido.

Dens garras a v. evc.—Francisco Maria Sodré Pereira.—Sr. presidente da provincia da Pernambuco.

—Do GOVERNO DA PROVINCIA—

1884.—Setembro—1.º Portarias.

1.ª Secção.—Approvando provisoriamente o código de posturas, com 44 artigos, organiado pela camera municipal de Pedro 2.º, em data de 15 de julho ultimo, visto julgar que a dito código é digno de promptas providencias pela utilidade que de sua observancia resulta ao bem particular d'aquelle municipio.

2.ª Secção.—Concedendo 30 dias de licença ao Collector das rendas provinciaes de Campo maior João Antonio Pacheco particular inteter de negocios de seu para trarresse e onde lhe convier.

Dia 3.

1.ª Secção.—Exonerando a professora publica interino da villa de Santa Polilomena, D. Anna Maria de Sousa Piage, e nomeando para servir o mesmo cargo tambem interinamente, D. Anna Joaquina de Freitas.

Idem.—Abrindo, sob sua responsabilidade um credito da quantia de du-

zentos mil reis na verba a Soccorros Publicos do Ministerio do Impetto para ser applicada ao sustento, vestuario e meios de transporte á sua mulher e 18 filhos que se acham n'uma casa de aluguel na cidade de Pernambuco, e famulos.

2.ª Secção.—Concedendo ao The-soureiro Theodoro provincial, Antonio Francisco Roberto, prorrogação por 30 dias, do prazo dentro do qual deve entrar em posse dos 2.º e 3.º de licença que lhe foi concedida n'ultimo momento.

Dia 4

1.ª Secção.—Nomeando para os cargos de Santa Cruz de Misericordia Festa capital, durante o corrente anno compromissal de 1884—1885, os cidadãos seguintes:

Provedor.

Majr Raymundo Antonio Lopes.

Vice-Provedor

Domingos Rodrigues d'Azvedo.

Substituto

Raymundo Gomes de Souza.

Thesourario

Raymundo Antonio Marques.

Substituto

Luis Manoel Soares

Procurador Geral

Herculano de Souza Monteiro.

Substituto

Antonio Navarro de Souza.

Mordomos letrados

1.º Dr. Augusto Colla da S. Rios.

2.º Dr. Simplicio de S. Mendes.

Substitutos

1.º Pharmaceutico Arthur Pedreira

2.º Pharmaceutico Collect Antonio da Fonseca.

Mordomos do hospital

1.º Jeronims José da S. Mello.

2.º Francisco da Costa Martins.

3.º Gentil Independente Ribeiro Calvacante.

4.º João Augusto Rosa.

Substitutos

1.º Francisco da Silva Rabello.

2.º Salyto José Pinto d'Oliveira.

3.º Antonio das Neves Chaves.

4.º João da Costa Neves.

Dia 9.

1.ª Secção.—Nomeando o Dr. Augusto Colla da Silva Rios, para exercer interinamente os cargos de Director Geral da Instrução Publica e da Escola Normal d'esta capital.

Idem.—Nomeando o Dr. Augusto Colla da Silva Rios, para exercer interinamente o cargo de Chefe de Policia da Provincia, até que se apresente o nomeado.

Dia 11

2.ª Secção.—Nomeando o capitão Luis Manoel Soares, para exercer interinamente o cargo de Procurador Fiscal da Thesouraria de Fazenda, durante o impedimento do respectivo proprietario.

Facto horroroso.—Telegrapharam de Waynesboro (Georgia) ao «Correio de S. Francisco», que um tal Edward Dowse, preso como suspeito de ter assassinado os seus cinco filhos, confessou afinal o seu crime. Como á sculpa diz que os filhos lhe nasceram de mais em casa e que não tinha recursos com que os alimentar. Segundo o costume do sul, a familia quando vai trabalhar para o campo fecha os filhos no quarto.

A's dez horas da manhã, diz Dowse, que teve um desejo irresistivel de se livrar de tão pezado fardo. Disse á mulher que lhe esquezera qualquer coisa, e montando n'uma mula voltou a casa. Entrou no quarto, fechou a

porta, e com um machado rachou ao meio a cabeça do filho mais novo em quanto os outros se agarravam á pernas do monstro, pedindo-lhe a chave que lhe tivesse trazido a chave.

Outros filhos e tentando a cabeça dum outro a cabeça do outro acabou de matar a macho.

Dous que tinham diligencia de escapar escondidos debaixo do leito, foram agarrados pelos pais e esmagados. A fêra depois se meteu ao quarto, fechou a porta e foi ao pilastrão para o campo trabalhar sem a menor emoção que o trabalho.

As suspeitas recahiram por fim sobre elle, porque era impossível explicar a assassinato dos cinco filhos por uma hypotesa qualquer.

A mulher e a irmã de Edward Dowse desapareceram, e é opinão geral que esta fêra foi animada pelas duas mulheres para commetter este mal creditavel crime.

Exm. Sr. Bispo Diocesano.—Na tarde do dia 5 do corrente mez fez sua entrada nesta capital o Exm. Sr. D. Antonio, digno Bispo desta diocese. S. Exc. veio á povoação do Natal, freguesia das Dores, onde ha dias já se achava doutrinando os seus fiéis.

Nesta cidade foi grande o concurso de povo, que precedeu á chegada de S. Exc. Revm. aquem saudamos de coração, estimando tivesse feito boa viagem, assumo como ao seu digno Secretario padre Dr. Sampaio Castello Branco.

Visita á Igreja das Dores.—Amanhã S. Exc. Revm o Sr. Bispo Diocesano faz sua entrada neste templo, onde celebrará o santo sacrificio da missa ás 8 horas da manhã, e em seguida administrará o Sacramento do christama.

Eleição.—Aque se procedeu no dia 6 do corrente mez, nos collegios desta capital, deu o seguinte resultado: Majr Antonio José Lelle Pereira (liberal) 99 votos.

Majr Antonio Gentil de Souza Mendes (conservador) 92 votos.

Humildes

Majr Antonio José Leite Pereira, ( ) 24.

Majr Antonio Gentil de Souza Mendes, (c) 31.

Presidencia da Provincia.—Tendo o Exm. Sr. Dr. Adolpho deitad o exercicio do mesmo, a 8 do corrente assumiu-o Sr. Dr. Souza Lima, na qualidade de 3.º vice presidente.

O novo presidente desta provincia.—Segunda cartas recebidas hontem pelo correio aqui chegada, embarcou no Ceará a 10 do passado com destino a esta capital o Exm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva.

Chefe de policia.—Pela Presidencia foi nomeado interinamente para exercer as funcções deste cargo o Sr. Dr. Augusto Colla da Silva Rios, que a 10 do corrente mez assumira o respectivo exercicio.

A escolha não podia ser mais acertada.

O Dr. Colla recommenda-se pelo seu saber, e bom senso.

Fatalidade.—Por noticia telegraphica recebida hontem a tarde (11) nesta cidade, soubemos que o capitão José Gonçalves Villbrinho, que havia

acompanhado o Exm. Sr. Dr. Victorio até Caxias, cabindo, conjuntamente com o cavallo em que fazia viagem para esta cidade, quebrara uma perna.

Sentimos de coração tão triste acontecimento e fazemos votos a Deus para que o capitão Villarinho seja o mais feliz possível no seu perigoso tratamento.

**Almoço** — Em palacio houve um no dia 5 do corrente mez, off-recido pelo partido liberal desta capital, ao Exm. Sr. Presidente Dr. Ewigdio Adolpho Victorio da Costa.

**Outro** — Por occasião da partida de S. Exc. na manhã do dia 8, a directoria da companhia de vapores offereceu-lhe tambem um a bordo do conselheiro Paranagua, que fôra deixar S. Exc. no porto de S. Martinho, distante desta cidade 6 leguas, affim d'alli seguir para caxias.

Desejamos tambem que o illustre viajante e sua Exm<sup>a</sup>. consorto façam feliz viagem.

**Casamento** — Na tarde de 7 foi celebrado, pelo Exm. Sr. D. Antonio, Bispo desta diocese na Igreja do Amparo, o do Sr. afereis alumno Francisco de Moura Costa com a Exm<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup>. D. Antonia de Souza Lima.

Aos recém-casados, nossas felicitações.

**Espectaculo** — Na noite de 6<sup>a</sup> fôra 6 do corrente mez, deu em nosso theatrinho o Sr. D. Maximo um em seu beneficio. Os prodigiosos trabalhos de força, que mais uma vez nos offereceu aquelle distinctissimo artista, estão muito acima de qualquer elogio, pois S. S. nesse genero não têm competidor que se lhe avantege.

O drama — Mestre Jeromino — cujo desempenho coube aos distinctos artistas Sampaio e D. Rosa da Silva, agradou-nos sobre modo, mandando a justiça não esquecer o nome do Sr. Borges Filho, que muito promete na arte dramatica e a quem agradecemos as boas gargalhadas que nos fez dar.

**Cemiterio** — Tendo sido concluido esta importante obra, no dia 25 do passado, a commissão entregou-a a presidencia da provincia.

## ANNUNCIOS

O abaixo assignado tem para vender duas posses de terras no Municipio de Anarante, — uma do valor de 200\$000 reis na fazenda Alagôa do meio, distante da cidade 4 leguas e outra na fazenda Dous Riachos do valor de 166\$000 reis. Estes valores são primitivos de Inventarios. Quem as pretender comprar, dirija-se pois em Theresina ao Senhor José Joaquim de Moraes Avellãs e em Caxias ao annunciante.

Agosto 1884.

Casemiro José de Moraes Sarmiento.

**José Francisco da Costa, estabelecido á rua da Gloria, tem a venda em sua quitanda aguardente de**

**superior qualidade á 560 rs. ao frasco.**

**A ella, pois, amantes da boa pinga. Therezina, 18 de Agosto de 1884.**

— **Francisco de Salles Moreno**, Director da Oleria de N. S. do Carmo, junto a quinta do capitão Fernando Freire, vende o seguinte:

Alvenaria grande .....	47:000
Telha .....	47:000
Ladrilho .....	47:000
Semalva .....	7:000

O annunciante faz qualquer contracto, e não duvida modificar o preço segundo a quantidade da obra.

Não quer a frantamento de dinheiro e sua pagamento prompto na entrega encomenda.

**Raymundo Antonio Marques, querendo dar conta de venda de 50 caixas com sabão palma, vende---a 8\$500 caixa.**

**Para falta de menstruação**  
Cura infallivel só com as afamadas

*Pilulas emenagogas do Dr. Gentil*

Pedreira, preparadas por Manoel Gonçalves Pedreira.

No intuito de vulgarisar este preparado de que optimos resultados tem colhido em sua pratica o Dr. Gentil Pedreira, não será infundada a pretensão d'aquelle que tomou a si essa tarefa que, apesar de ardua, não será desmerecida, em vista dos innumerables beneficios que têm trazido estas Pilulas a essa parte da humanidade soffredora de menstruações difficeis, do mesmo de falta absoluta d'ellas, em vez que se uze diariamente de duas ou tres pilulas, que, alem de tudo, não privão de qualquer comida e muito menos dos banhos frios pela manhã, são necessarios a lã hygiene e favoraveis ao seu effeito.

Deposito nesta cidade na casa de Teixeira Filho & C<sup>a</sup>. — Theresina — Rua Bella, n.<sup>o</sup>

Cada caixa..... 2:000

**Xarope de Momordica e Carabyba.**

Preparado por Manoel Gonçalves Pedreira.

Este importante preparado, já muito conhecido e que tem sempre merecido elogios quer dos distinctos facultativos, que o tem adoptado em sua clinica, quer de grande numero de pessoas, que d'elle tem usado e colhido prompto restabelecimento nos casos tão frequentes de Bronchitês simples capilar (puchado), Pneumo-

nia franca (pleuriz) Suppurante (a postema), Coqueluche, Asthma, catarrho chronico e Phytisica pulmonar, acha-se a venda na casa commercial de Teixeira, Filho & C<sup>a</sup>.

**Elisir Depurativo de Canarhuba e Japccanga.**

Preparado por

MANOEL GONÇALVES PEDREIRA.

Este preparado, que se compõe tambem de salsa, caroba e outros vegetaes da mesma especie, cura radicalmente Syphilis, Rheumatismo, Boubas, DARTHROS ou Empinges e todas as molestias originadas da impureza do sangue.

Esté agora o unio mais energico purificador do sangue, que se ha descoberto, acha-se a venda na casa casa commercial de Teixeira Filho & C<sup>a</sup>.

**Um remedio efficaz.**

Para cura das irregularidades da mulheres.

PILULAS EMENAGOGAS.

Do Pharmaceutico Arthur Pedreira—

Ainda mesmo que haja supressão absoluta das regras, pouco fluxo, dores uterinas e ataques hystericos, cedem com uso de uma ? duas caixas d'este preparado. As curas produzidas n'esta capital me animão a apresental-o a humanidade soffredora: Usai para crederes.

Pharmacia Pedreir

## Impressões.

Nesta typographia se imprimem toda e qualquer obra com promptidão e netidez.

## Meias garrafas.

Nesta typographia se diz quem compra 500 meias garrafas, e pagas-as por bom preço.

# MACHINAS

DE

## SINGER APERFEIÇOADAS.

E

## VERDADEIRAS

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

RAYMUNDO GOMES DE SOUZA & C<sup>a</sup>

RUA BARROSO

# O SUCCESSO DO DIA !

É A MACHINA DE COSTURA

**—VICTOR—**

Recebem-se encomendas

destas machinas em casa de

RAYMUNDO GOMES DE SOUZA & C<sup>a</sup>